

VESÍCULA BILIAR DUPLICADA: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/04/2024

Evandro Andrade Sperotto

Cirurgião Geral do Hospital de Caridade
de Ijuí - RS

Carlos Horacio Vargas Urzagaste

Médico Residente de Cirurgia Geral do
Hospital de Caridade de Ijuí-RS

Marcelo Vargas Urzagaste

Médico Clínico Geral colaborador

Rodrigo Vargas Urzagaste

Médico Clínico Geral colaborador

INTRODUÇÃO

A duplicação da vesícula biliar é uma malformação congênita rara, que ocorre em cerca de um em 3800-4000 nascimentos¹. Este tipo de anomalia não tem predominância sobre gênero, idade ou etnia, e é comumente relatado durante procedimentos cirúrgicos e autópsias. Duplicação da vesícula biliar pode desenvolver-se a partir de duas origens separadas². Em casos presentes onde tem dois ductos císticos a conlangiografia intra operatoria será precisa para serem completamente dissecados e seccionados com segurança.³ Muitos desses pacientes

apresentarão sintomas atípicos da doença biliar tradicional, e é muito importante suspeitar da duplicação da vesícula biliar como um possível origem. Ressecção laparoscópica bem-sucedida requer que o cirurgião considere a anatomia aberrante como uma possibilidade quando situações atípicas são encontradas.⁴

RELATO DE CASO

Paciente A.C.F. feminina, 44 anos, raça branca, com relato episódios de dor em hipocôndrio direito e dispepsia após refeições há um ano, nega sinais colestáticos ou febre, abdome sem massa palpável, Murphy negativo.

Colangiopressonância: duplicação da vesícula biliar, com cálculo único.

Feita Colectomia laparoscópica com colangiografia intra-operatória evidenciando vesícula biliar duplicada com dois císticos, sendo uma delas com cálculo biliar.

Paciente com boa evolução, recebendo alta 24 horas após a admissão hospitalar.

DISCUSSÃO

A duplicação da vesícula biliar é uma rara anormalidade congênita, que requer atenção especial das vias biliares da anatomia ductal e arterial. Não há sintomas específicos atribuíveis a uma vesícula biliar duplicada. A remoção cirúrgica simultânea de ambas as vesículas biliares é recomendado para evitar quadros de colelitíase sintomática ou colecistite do órgão remanescente. Colecistectomia laparoscópica de ambas as vesículas biliares com colangiografia intraoperatória é o tratamento adequado em uma vesiculobiliar sintomática. A remoção de uma vesiculobiliar duplicada assintomática permanece contro versa¹. Imagens pré-operatórias são muito importantes no diagnóstico de vesícula biliar duplicada⁴. Os cirurgiões sempre devem estar cientes das diferentes formas de apresentação da vesícula biliar, já que a pode-se deparar com situações que não se vem diariamente³

REFERÊNCIAS

- 1.- Pillay Y. Gallbladder duplication. Int J Surg Case Rep. 2015; 11:18-20. doi: 10.1016/j.ijscr.2015.04.002.
- 2.- Apolo Romero EX, Gálvez Salazar PF, Estrada Chandi JA, et al. Gallbladder duplication and cholecystitis. J Surg Case Rep. 2018; 2018(7): rjy158. Published 2018 Jul 3. doi: 10.1093/jscr/rjy158.
- 3.- Gupta R, Verma P, Yadav J, Singh AK, Bhat H, Singh SK. Laparoscopic Cholecystectomy for Gallbladder Duplication. J Gastrointest Surg. 2019; 23(5): 1075-1076. doi: 10.1007/s11605-018-3922-7.
- 4.- Causey MW, Miller S, Fernelius CA, Burgess JR, Brown TA, Newton C. Gallbladder duplication: evaluation, treatment, and classification. J Pediatr Surg. 2010; 45(2):443-446. doi: 10.1016/j.jpedsurg.2009.12.015.

